

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Escolas estaduais com uma única etapa de atendimento e seus reflexos no desempenho dos alunos

COORDENADORIA DE INFORMAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
EDUCACIONAL (CIMA)

Colaboradores:

Bruno Pantojo

Laudina de Andrade Salomão

Maria Nícia Pestana de Castro

Marcelo Martins

Agosto/2015



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional
Praça da República, 53, Centro, São Paulo - SP – CEP 01045-903

SUMÁRIO

Introdução	03
Contexto – Distribuição das escolas estaduais em 2014	04
Metodologia do estudo e resultados	08
Análise e Resultados – Abordagem 1	09
Análise e Resultados – Abordagem 2	11
Ensino Fundamental – Anos Iniciais	11
Ensino Fundamental – Anos Finais	13
Ensino Médio	16
Considerações	18



INTRODUÇÃO

Indicadores de desempenho servem de parâmetro para um administrador público rever, se necessário, as estruturas da organização e os processos, buscando maior eficácia e melhor efetividade na gestão.

Os resultados de avaliações externas como SARESP, os índices da medição da qualidade como o IDESP, bem como outras avaliações institucionais e recente pesquisa¹ divulgada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), sinalizam como um dos fatores relevantes para um melhor desempenho de uma escola que a gestão escolar seja menos complexa. Posto de outra forma, escolas que oferecem mais de uma etapa de ensino exigem por parte da equipe escolar maior esforço e foco em múltiplos e diferentes interesses, dada à complexidade na gestão escolar em razão da diversificação da oferta.

Nesse sentido, esse relatório visa elucidar que os dados do IDESP (indicador que combina os resultados do SARESP – Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – com informações sobre a taxa média de aprovação em cada etapa da escolarização), para o ano de 2014, confirmam que, tanto no Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais, como no Ensino Médio, **as escolas que oferecem exclusivamente apenas uma das etapas do ensino, apresentaram resultados mais satisfatórios.**

O contexto, a metodologia, as análises e os resultados serão abordados nesse estudo.

¹ Indicador para mensurar a complexidade da gestão nas escolas a partir dos dados do Censo Escolar da Educação Básica (dezembro de 2014)
http://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/indicadores_educacionais/2014/escola_complexidade_gestao/nota_tecnica_indicador_escola_complexidade_gestao.pdf



CONTEXTO – DISTRIBUIÇÃO DAS ESCOLAS ESTADUAIS EM 2014

A distribuição das escolas estaduais, segundo o tipo de atendimento em 2014, indica que a organização das escolas da rede estadual em um modelo de oferta que considere a importância da variável “atendimento exclusivo” é uma meta exequível, sendo importante o estabelecimento de um processo contínuo de revisão do atendimento da oferta em busca da melhoria.

Em 2014, das 5.083 escolas estaduais do ensino regular em funcionamento 1.436 (28,3%) ofereciam uma única etapa de ensino (tabela 1).

Tabela 1
Distribuição das escolas por tipo de atendimento
Rede Estadual – SE - 2014

Tipo de Atendimento	n	%
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	836	16,4
Ensino Fundamental - Anos Finais	246	4,8
Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Finais	211	4,2
Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Ensino Médio	34	0,7
Ensino Fundamental - Anos Finais e Ensino Médio	2.848	56,0
Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Finais e Ensino Médio	554	10,9
Ensino Médio	354	7,0
Total	5.083	100

Obs.: Não estão incluídas as 298 escolas vinculadas, os 226 CELs (Centro de Estudos de Línguas) e os 31 CEEJAs (Centros Estaduais de Educação de Jovens de Adultos).
Fonte: Censo Escolar - 2014

A oferta exclusiva dos anos iniciais do ensino fundamental estava presente em 836 escolas estaduais, pouco mais da metade das 1.635 unidades (51,1%) que oferecem essa etapa de ensino. Nas outras 799 escolas, a oferta apresentava-se bem diversificada: 211 escolas (12,9%) atendendo alunos de ambos os segmentos do fundamental; 34 escolas (2,1%) que atendiam a duas etapas -



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional
Praça da República, 53, Centro, São Paulo - SP – CEP 01045-903

anos iniciais e ensino médio e, por fim, 554 escolas, ou seja, 33,9% que ofertavam simultaneamente os três segmentos: anos iniciais e finais do ensino fundamental e ensino médio.

Tabela 2

Distribuição das escolas que oferecem Ensino Fundamental anos iniciais por tipo de atendimento

Tipo de Atendimento	n	%
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	836	51,1
Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Finais	211	12,9
Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Ensino Médio	34	2,1
Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Finais e Ensino Médio	554	33,9
Total	1.635	100,0

Fonte: Censo Escolar - 2014

Quanto à oferta exclusiva dos anos finais do ensino fundamental estava presente em somente 246 escolas estaduais, ou seja, (6,4%) das 3.859 unidades que oferecem essa etapa de ensino. Nas outras 3.613 escolas, a oferta apresentava-se bem diversificada: 211 escolas (5,5%) atendendo aos alunos dos dois segmentos do fundamental; 554 escolas (14,4%) ofertavam simultaneamente os três segmentos: anos iniciais e finais do ensino fundamental e ensino médio (tabela 3).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional
Praça da República, 53, Centro, São Paulo - SP – CEP 01045-903

Tabela 3
Distribuição das escolas que oferecem Ensino Fundamental anos finais por tipo de atendimento

Tipo de Atendimento	n	%
Ensino Fundamental - Anos Finais	246	6,4
Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Finais	211	5,5
Ensino Fundamental - Anos Finais e Ensino Médio	2.848	73,8
Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Finais e Ensino Médio	554	14,4
Total	3.859	100,0

Fonte: Censo Escolar - 2014

Contudo, na grande maioria das escolas estaduais, predomina o modelo de atendimento que prevê a oferta concomitante dos anos finais do ensino fundamental e o ensino médio. Assim sendo, em 2014, observou-se que das 3.859 escolas que ofereciam anos finais do ensino fundamental 2.848 (73,8%) seguiam o perfil tradicional de atendimento, no qual convivem em um mesmo espaço físico, alunos de diferentes idades cronológicas e interesses: pré-adolescentes, adolescentes e jovens, ou seja, a demanda escolar de alunos para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio abrigadas no mesmo prédio escolar - espaço físico.

A oferta exclusiva do ensino médio estava presente em apenas 354 (9,3%) das 3.790 escolas estaduais que oferecem a última etapa da educação básica. Em 2014, um número pouco significativo de escolas, apenas 34 unidades (0,9%) coexistiu o atendimento para crianças dos anos iniciais e de adolescentes e jovens do ensino médio no mesmo prédio escolar. Em outras 544 escolas (14,6%) o mesmo prédio escolar abrigava alunos dos dois segmentos do ensino fundamental e do ensino médio (tabela 4).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional
Praça da República, 53, Centro, São Paulo - SP – CEP 01045-903

Tabela 4

Distribuição das escolas que oferecem Ensino Fundamental anos iniciais por tipo de atendimento

Tipo de Atendimento	n	%
Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Ensino Médio	34	0,9
Ensino Fundamental - Anos Finais e Ensino Médio	2.848	75,1
Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Finais e Ensino Médio	554	14,6
Ensino Médio	354	9,3
Total	3.790	100,0

Fonte: Censo Escolar - 2014

Mas, prevaleceu, nos últimos anos, o modelo típico da organização das escolas estaduais que ofereciam o ensino médio com o compartilhamento da oferta e do espaço com o chamado “fundamental II” – os anos finais, presente em 2.848 (75,1%) das 3.790 escolas estaduais que atendiam aos alunos do ensino médio (tabela 5).

Tabela 5

Distribuição das escolas segundo etapas de ensino – exclusivas e não exclusivas
Rede Estadual – SE – 2014

Tipologia da Oferta	Anos Iniciais		Anos Finais		Ensino Médio	
	n	%	n	%	n	%
Exclusivas	836	51,1	246	6,4	354	9,3
Não exclusivas	799	48,9	3.613	93,6	3.436	90,7
Total	1635	100	3859	100	3790	100

Fonte: Mec/Inep – Censo Escolar - 2014

Atualmente, o grande desafio da Secretaria de Estado da Educação é promover uma reforma visando à especialização da oferta: ampliando o número de escolas que passem a oferecer somente os anos iniciais, somente os anos finais do ensino fundamental e escolas exclusivas de ensino médio.



METODOLOGIA DO ESTUDO E RESULTADOS

Um olhar mais atento para os resultados obtidos pelas escolas estaduais no IDESP, o índice paulista de avaliação de desempenho das unidades escolares, torna evidente que as escolas que oferecem apenas uma etapa de ensino no processo de escolarização, ou seja, as escolas exclusivas obtiveram, em 2014, melhores resultados no IDESP, em qualquer um dos níveis/etapas de ensino analisados.

Essa conclusão foi obtida a partir de duas abordagens metodológicas.

A primeira, com base na compilação dos dados do último resultado do IDESP (2014) para todas as escolas da Rede Estadual, utilizou o resultado médio entre escolas com os mesmos segmentos de ensino, para estabelecer se foram encontradas diferenças nos resultados de desempenho dos alunos.

A segunda adotou como critério a comparação da taxa média de desempenho no IDESP-2014, observada nas escolas exclusivas e não exclusivas categorizadas da seguinte maneira: acima da média, na média e abaixo da média do Estado em cada etapa/nível de ensino.

A seguir, estão apresentadas as duas abordagens.



Análise e Resultados - Abordagem 1

A primeira abordagem objetiva comparar o distanciamento médio (positivo ou negativo) de escolas com atendimento exclusivo versus escolas com atendimento não exclusivo.

Para que os resultados do desempenho das escolas fossem comparáveis, independente dos ciclos oferecidos, não foram utilizados os índices brutos das escolas, e sim, a relação de cada índice com a média da rede estadual naquele ciclo; assim o valor "100" equivale a pontuação média da rede e um valor 92 significa que a escola teve desempenho 8% inferior à média da rede, por exemplo.

A tabela 6, a seguir, que apresenta o resultado do processamento das informações segundo essa abordagem, considera o número de etapas/níveis de ensino que a escola oferece e as relações com a média da rede. Dessa forma, constatou-se que, escolas exclusivas de anos iniciais apresentaram desempenho 5,1% superior ao registrado pela média da rede, enquanto escolas que atendem os 3 ciclos têm desempenho 8,4% inferior à média da rede,

Ao estabelecer esse mesmo cálculo para as outras etapas de ensino e ao comparar a média entre todas as escolas que atendem uma única etapa (independente do ciclo) *versus* escolas que atendem duas ou mais etapas (também independente do ciclo), observa-se uma diferença de 11,5% de desempenho (ver tabela 6).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional
Praça da República, 53, Centro, São Paulo - SP – CEP 01045-903

Tabela 6

Resultado comparativo entre o desempenho médio do IDESP em cada nível/etapa de ensino e o número de ciclos que a escola oferece

Nº de ciclos que a escola oferece	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio	Média
1 ciclo	5,1%	10,5%	18,4%	9,4%
2 ciclos	-5,1%	-0,7%	-1,3%	-1,1%
3 ciclos	-8,4%	-4,0%	-7,8%	-6,8%
2 e 3 ciclos	-7,5%	-1,1%	-2,2%	-1,9%

Dados Comparativos

Diferença entre 2 e 1	10,2%	11,2%	19,7%	10,5%
Diferença entre 3 e 1	14,8%	15,2%	28,4%	17,3%
Diferença entre 2 e 3 e 1	13,6%	11,8%	21,1%	11,5%

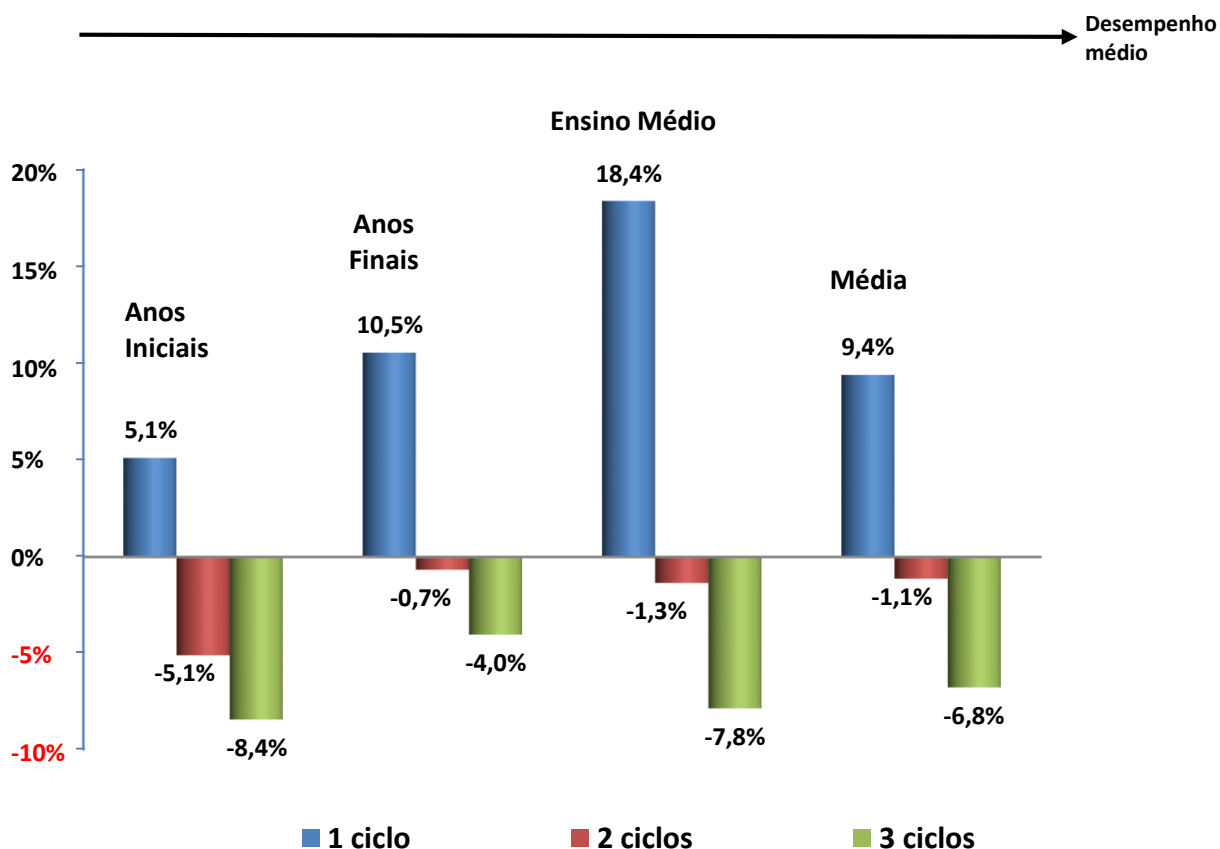
Fonte: IDESP - 2014 – anexo I



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional
Praça da República, 53, Centro, São Paulo - SP – CEP 01045-903

Gráfico 1

Variação percentual em relação ao desempenho médio do estado e o número de etapas/níveis de ensino que a escola oferece





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional
Praça da República, 53, Centro, São Paulo - SP – CEP 01045-903

A segunda análise objetiva comparar escolas com atendimento exclusivo *versus* não exclusivo, de acordo com o percentual de escolas que estão acima ou abaixo da média em um determinado segmento (ou etapa).

Ensino Fundamental Anos Iniciais

A diferença de resultados no comparativo entre as escolas exclusivas e escolas não exclusivas, no segmento de anos iniciais do ensino fundamental é bastante significativa, conforme está demonstrado na tabela 7.

Tabela 7

Distribuição das escolas que oferecem séries iniciais – exclusivas e não exclusivas conforme desempenho no IDESP

Desempenho	Exclusivas		Não exclusivas		Total	
	n	%	n	%	n	%
Acima da Média	423	51,9	214	29,6	637	41,4
Na Média	127	15,6	82	11,3	209	13,6
Abaixo da Média	265	32,5	427	59,1	692	45,0
Total	815	100,0	723	100,0	1.538	100,0
Não participaram	21		76		97	
Total Geral	836		799		1.635	

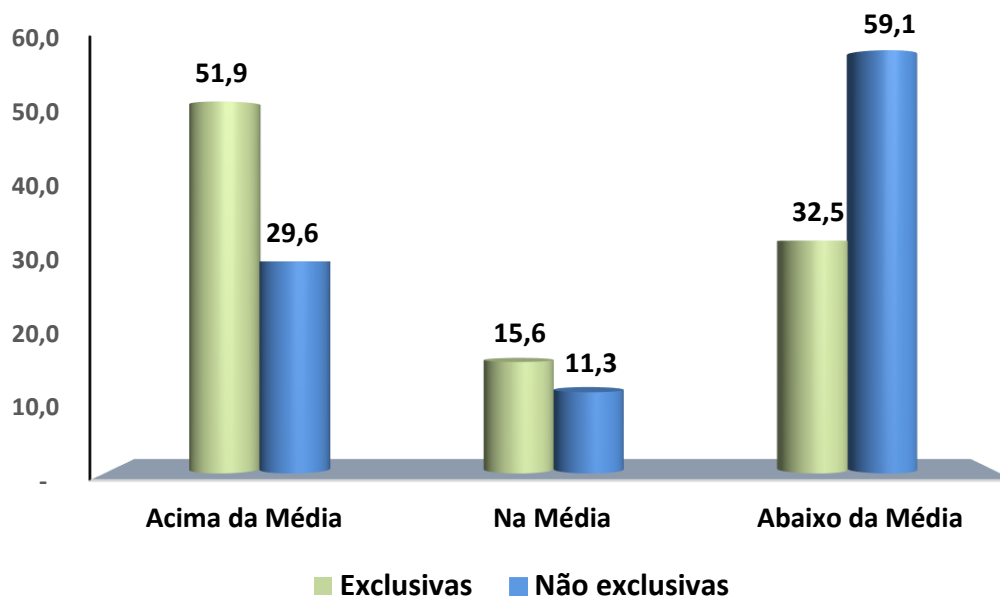
Fontes: Censo Mec-2014 - Boletim do Idesp-2014

Gráfico 2

Distribuição das escolas que oferecem séries iniciais – exclusivas e não exclusivas -conforme desempenho no IDESP



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional
Praça da República, 53, Centro, São Paulo - SP – CEP 01045-903



Entre as 1.538 unidades escolares que oferecem essa etapa do ensino fundamental, desconsiderando 97 unidades que não tiveram o IDESP calculado por causa de suas especificidades de atendimento (escolas indígenas, assentamentos ou ainda, sem alunos matriculados nas turmas avaliadas) ficam evidentes a “vantagem” das escolas exclusivas.

Das 815 escolas exclusivas 423 unidades (51,9%) alcançaram um índice que permitiu que fossem classificadas como acima da média, entretanto, no universo das 723 escolas não exclusivas esse percentual foi significativamente menor (29,6%), pois foram 214 as escolas classificadas no patamar superior.

No conjunto das 209 escolas que oferecem os anos iniciais do ensino fundamental e que obtiveram no IDESP resultados condizentes com a classificação no intervalo **na média** observou-se um comportamento semelhante, registrando-se pequena vantagem em favor das escolas exclusivas 127 das 815 escolas o corresponde a



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional
Praça da República, 53, Centro, São Paulo - SP – CEP 01045-903

15,6% ao passo que nas escolas não exclusivas esse percentual foi um pouco menor: 11,3%, ou melhor, 82 unidades no contexto de 723 escolas.

É justamente no intervalo identificado como ***abaixo da média*** que as diferenças entre os índices obtidos pelas escolas exclusivas e escolas não exclusivas são mais evidentes. Das 815 escolas exclusivas foram 265 as unidades enquadradas nessa escala, correspondendo a 32,5%, enquanto entre as escolas não exclusivas esse percentual alcançou 59,1%: 427 no universo de 723 escolas.

Ensino Fundamental Anos Finais

Observaram-se, também, no segmento dos anos finais do ensino fundamental diferenças relevantes nos resultados na comparação entre escolas exclusivas e escolas não exclusivas, como aponta a tabela 8.

Tabela 8
Distribuição das escolas que oferecem séries finais – exclusivas e não exclusivas conforme desempenho no IDESP

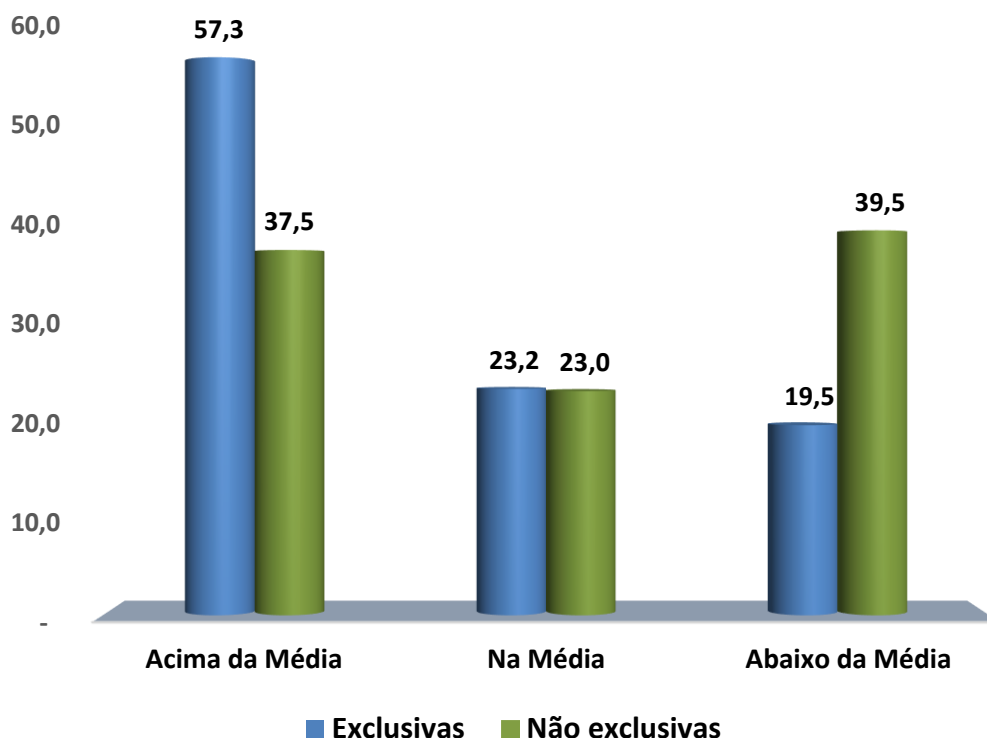
Desempenho	Exclusivas		Não exclusivas		Total	
	n	%	n	%	n	%
Acima da Média	138	57,3	1300	37,5	1456	39,3
Na Média	56	23,2	798	23,0	836	22,5
Abaixo da Média	47	19,5	1370	39,5	1417	38,2
Total	241	100,0	3.468	100,0	3.709	100,0
Não participaram	5		145		150	
Total Geral	246		3.613		3.859	

Fontes: Boletim do Idesp-2014

Gráfico 3
Distribuição das escolas que oferecem séries finais – exclusivas e não exclusivas conforme desempenho no IDESP



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional
Praça da República, 53, Centro, São Paulo - SP – CEP 01045-903



Ao observar o desempenho das 3.709 unidades escolares que oferecem essa etapa do ensino fundamental, desconsiderando 150 escolas que não tiveram o IDESP calculado em razão de especificidades na oferta, fica nítida a melhor performance das escolas exclusivas.

Das 241 escolas exclusivas, 138 unidades (57,3%) alcançaram um índice que permitiu que fossem classificadas como acima da média, mas, no universo das 3.468 escolas não exclusivas esse percentual foi menor 37,5%, ou seja, foram 1.300 as escolas classificadas no patamar superior.

No conjunto das 3.709 escolas que oferecem os anos finais do ensino fundamental e que obtiveram no IDESP resultados condizentes para serem classificadas no intervalo **na média** observou-se um comportamento bastante homogêneo: 56 escolas entre as 241 unidades escolares exclusivas, correspondendo a 23,2% e no conjunto das escolas não exclusivas 798 dentro



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional
Praça da República, 53, Centro, São Paulo - SP – CEP 01045-903

de um universo de 3.468 escolas não exclusivas, correspondendo a um percentual menor de 23,0%, porém bem próximo ao observado nas escolas exclusivas.

Entretanto, é exatamente no intervalo classificado como escolas ***abaixo da média*** que a disparidade em relação aos índices obtidos pelas escolas exclusivas e pelas escolas não exclusivas são ainda mais relevantes. Das 241 escolas exclusivas somente 47 unidades foram enquadradas nesse intervalo, correspondendo a 19,5%, sendo que entre as escolas não exclusivas esse percentual alcançou 39,5%: 1.370 no universo de 3.468 escolas que ofertavam o segmento dos anos finais do ensino fundamental.

Ensino Médio

No ensino médio o comparativo nos resultados dos índices do IDESP entre as escolas exclusivas e escolas não exclusivas, apresentou diferenças importantes do ponto de vista quantitativo, conforme demonstrado na tabela 9.

Tabela 9

Distribuição das escolas que oferecem Ensino Médio – exclusivas e não exclusivas - conforme desempenho no IDESP

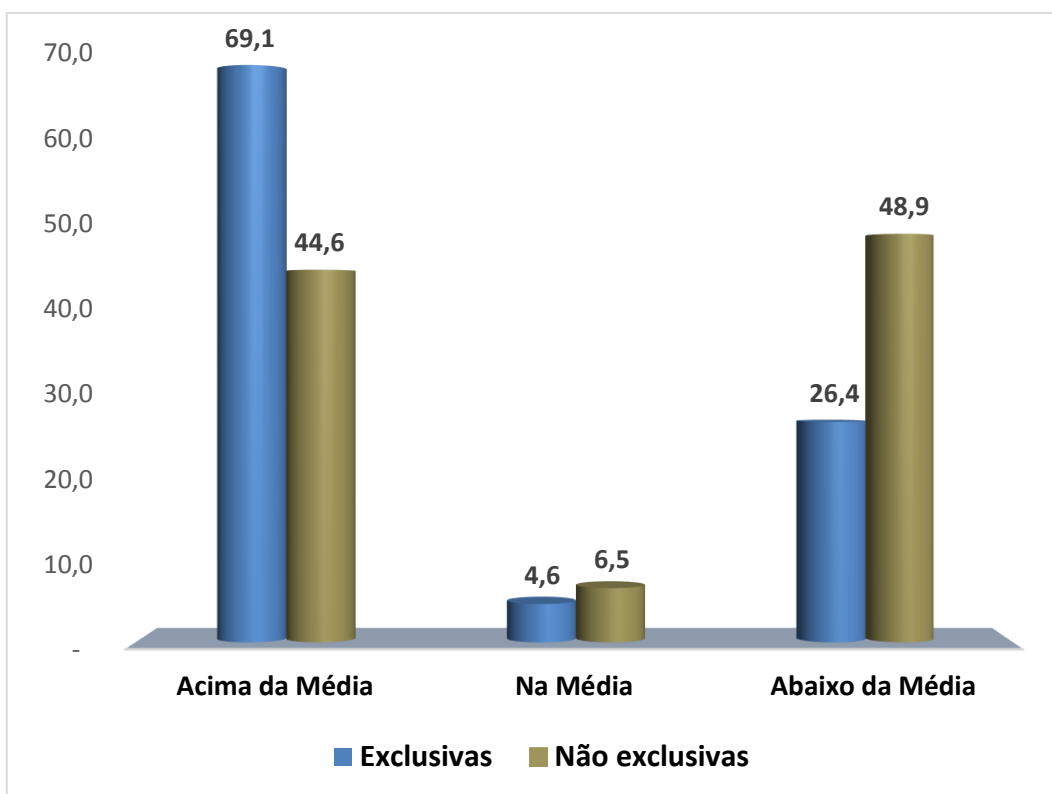
Desempenho	Exclusivas		Não exclusivas		Total	
	n	%	n	%	N	%
Acima da Média	241	69,1	1.452	44,6	1.693	46,9
Na Média	16	4,6	212	6,5	228	6,3
Abaixo da Média	92	26,4	1.594	48,9	1.686	46,7
Total	349	100,0	3.258	100,0	3.607	100,0
Não participaram	5		178		183	
Total Geral	354		3.436		3.790	

Fontes: Boletim do Idesp-2014



Gráfico 4

Distribuição das escolas que oferecem Ensino Médio – exclusivas e não exclusivas conforme desempenho no IDESP



Em 2014, entre as 3.607 escolas estaduais que ofereciam esse nível de ensino, desconsiderando as 183 unidades escolares que não tiveram o IDESP calculado, fica mais uma vez evidente a “vantagem” em favor das escolas exclusivas.

Das 349 escolas exclusivas, 241 unidades (69,1%) obtiveram um índice suficiente para serem classificadas como escolas ***acima da média***, no entanto, no universo de 3.258 escolas não exclusivas o percentual alcançado foi 44,6%, visto que foram 1.452 as escolas classificadas no patamar superior.

No conjunto das 228 escolas que ofereciam ensino médio e que obtiveram no IDESP resultados condizentes para obter uma classificação dentro do intervalo ***na média*** observou-se um comportamento semelhante, registrando-se pequena vantagem em favor das escolas não exclusivas 212 das 3.258 (6,5%) ao passo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional
Praça da República, 53, Centro, São Paulo - SP – CEP 01045-903

que entre as escolas exclusivas, registrou-se um percentual menor: 4,6%, ou seja, 16 unidades no contexto de 349 escolas exclusivas de ensino médio.

É justamente no intervalo identificado como ***abaixo da média*** que as diferenças entre os índices obtidos pelas escolas exclusivas de ensino médio e as escolas não exclusivas são mais evidentes. Das 349 escolas exclusivas 92 unidades foram enquadradas nessa escala, correspondendo a 26,4%, no entanto no conjunto das escolas não exclusivas esse percentual foi bem mais elevado, alcançando 48,9%: 1.594 no universo de 3.258 escolas que ofertam o ensino médio.

CONSIDERAÇÕES

Sempre que possível, compete ao gestor público buscar medidas alternativas visando à melhoria da educação pública do Estado. Conforme ilustrado nesse estudo, os índices de monitoramento da qualidade das escolas estaduais paulistas apontam melhores resultados nas escolas exclusivas, fruto provável de um gerenciamento mais focado e especializado que se apresenta como uma efetiva referência para uma gestão escolar menos complexa.

Partindo dos resultados de que a oferta de uma única etapa de ensino pode contribuir para a melhor operacionalização da gestão escolar e considerando o contexto atual das escolas estaduais no que tange a sua distribuição, **conclui-se que a busca pela adoção de novos parâmetros e estratégias de reorganização da rede deve ser perseguida.**

Certamente, essa especialização e direcionamento da oferta contribuirá para otimizar os espaços físicos, o uso de equipamentos, melhorar a infraestrutura dotando-a de ambientes adequados ao tipo de ensino oferecido pela unidade escolar, promovendo assim um melhor acolhimento dos alunos e respeitando a diversidade de interesses específicos de cada faixa etária.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional
Praça da República, 53, Centro, São Paulo - SP – CEP 01045-903

Além disso, tal movimento possibilitará o melhor aproveitamento de recursos materiais, inclusive aqueles de conteúdo didático-pedagógico, proporcionando maior espaço no cotidiano da escola para discussões mais focadas e indutoras da formação continuada dos docentes.

Mais importante, no entanto, o avanço para reorganizar a rede de modo que seja ofertado um maior número de escolas com atendimento exclusivo representará a oportunidade de melhorar de maneira significativa o desempenho de milhares de alunos da Rede Estadual de Ensino de São Paulo num curto espaço de tempo.

Olavo Nogueira Batista Filho
Coordenador de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional (CIMA)